

Equipamento cultural promove inúmeras atividades

## Biblioteca Municipal de Cantanhede abriu as portas há 30 anos no atual edifício



Foi a 21 de setembro de 1992, Dia de São Mateus, que a Biblioteca Municipal de Cantanhede abriu as portas ao público no atual edifício. Isto depois da inauguração formal ter decorrido a 25 de julho do mesmo ano, feriado municipal.

A instituição associou a comemoração desta efeméride a uma atividade realizada no âmbito das Tardes Comunitárias: a presença de Elsa Ligeiro, da editora Alma Azul, para uma Conversa sobre José Saramago e a sua “A bagagem do viajante”. Isto porque este ano assinala-se o centenário de nascimento do escritor português, Nobel da Literatura em 1998.

Pedro Cardoso, vice-presidente do Município de Cantanhede, fez questão de relembrar “o importante papel que a Biblioteca Municipal tem vindo a realizar no enriquecimento cultural da comunidade concelhia e na democratização do acesso aos bens e valores da cultura”, adiantando que “além de centro local de acesso ao conhecimento, à informação, à leitura e aos livros, tem sido uma grande instituição cultural, educativa e lúdica, afirmando-se cada vez mais como um espaço dinâmico, de cidadania e promoção da democracia”

A Biblioteca Municipal de Cantanhede integra a Rede Nacional de Leitura Pública, projeto nacional que teve início em 1987. Tratando-se de uma unidade documental de tipologia média, uma BM 2 (unidades que servem concelhos entre 20 mil e 50 mil habitantes, com áreas de 1.345 m<sup>2</sup>), a Biblioteca Municipal de Cantanhede presta serviço à população no seu edifício, mas também de forma descentralizada.

Na sua oferta cultural, educativa e lúdica, disponibiliza uma biblioteca itinerante que percorre o concelho, com visitas quinzenais aos jardins de infância e escolas básicas do 1.º ciclo, e tem um polo sazonal na Praia da Tocha, que funciona entre junho e setembro. A estes serviços, acresce

um polo de leitura que funciona semanalmente no Centro de Medicina de Reabilitação Física Rovisco Pais, na Tocha. Enquanto espaço de cidadania e de promoção de democracia, promove atividades de tipologia diversa, em torno do livro e da leitura, do teatro, da arte, da escrita, da música, entre tantas outras. Espaço de múltiplas vivências, a Biblioteca de Cantanhede oferece documentos e atividades para todos os públicos, de todas as idades. Os seus serviços são gratuitos e o acesso aos mesmos é livre.

Dotado de instalações modernas e funcionais, o atual edifício dispõe de um auditório com lotação de 120 lugares – para a realização de conferências, colóquios e debates -, um átrio com condições privilegiadas para exposições, uma sala de leitura, um espaço dedicado às crianças que inclui ludoteca e bebeteca, sala de audiovisuais, além de um bar e outros serviços de apoio.

O seu fundo bibliográfico é constituído por um total de cerca de 58.000 documentos, dos quais 47.000 são livros, e inúmeros produtos em suporte digital, tais como DVD's e CD's.